

ARTIGOS

Primeiro transplante em Portugal de células do cordão umbilical criopreservadas salvou vida de bebê.

19/06/2007

O primeiro transplante de células estaminais do sangue do cordão umbilical criopreservadas num banco privado português realizou-se em Fevereiro e permitiu salvar a vida de uma criança de 14 meses, foi hoje anunciado.

Segundo a Crioestaminal, que se dedica à criopreservação das células presentes no cordão umbilical, a intervenção foi realizada a 19 de Fevereiro no Instituto Português de Oncologia do Porto (IPO-Porto), mas só agora foi divulgada publicamente, depois de estar comprovado o sucesso do transplante.

"Agora já podemos anunciar que correu tudo bem. A criança já teve alta e está a recuperar bem em casa, deslocando-se apenas ao IPO-Porto para exames de controlo", disse à Lusa uma fonte da Crioestaminal.

Este foi o primeiro transplante com células estaminais do sangue do cordão umbilical que estavam criopreservadas numa empresa privada portuguesa. "Os pais tinham guardado o sangue do irmão desta criança na Crioestaminal, a quem o IPO-Porto recorreu quando diagnosticou à criança uma imunodeficiência combinada severa", salientou a mesma fonte.

A imunodeficiência combinada severa é um grupo heterogéneo de doenças raras, caracterizadas por deficiências no sistema imunitário, o que torna os doentes mais susceptíveis a infecções graves, que se podem tornar recorrentes e, em última instância, fatais.

O diagnóstico da criança, residente em Coimbra, revelou uma redução significativa e quase ausência de linfócitos CD8, o que poderia conduzir à sua morte.

A solução do problema passava por um transplante de células estaminais de sangue do cordão umbilical ou da medula. "Depois de os pais da criança nos terem dito que tinham guardado as células do sangue do cordão umbilical do irmão, contactei o laboratório, pedi a verificação das condições das células e testei a compatibilidade", explicou, por sua vez, Alzira Carvalhais, directora do Departamento de Imuno-Hemoterapia do IPO-Porto.

Segundo Alzira Carvalhais, "a criança teve a sorte de ter um irmão histo-compatível, o que acontece em 25 por cento dos casos". Por seu lado, Raul Santos, director-geral da Crioestaminal, manifestou satisfação pelo sucesso deste transplante, considerando que a empresa "está a contribuir para salvar vidas".

"Não tínhamos dúvidas que, mais cedo ou mais tarde, iria surgir esta necessidade", afirmou. O sangue do cordão umbilical já foi utilizado em mais de 7000 transplantes em todo o mundo para o tratamento de diversas doenças hemato-oncológicas, mas, em Portugal, apenas tinha sido utilizado até agora sangue armazenado em bancos públicos internacionais.

A Crioestaminal inaugurou em Junho de 2006 um laboratório em Cantanhede, onde tem actualmente criopreservadas cerca de 15 mil amostras de sangue do cordão umbilical.

Fonte: Público.PT , Lisboa-Portugal



CRIOCORD

Rua Pinto Bandeira, 1030
CEP. 60811-170 -
Fortaleza - Ceará - Brasi
tel. 85.3278 40081